

ÁREA TEMÁTICA (marque com um X):

- Turismo, Desenvolvimento e Ordenamento do Território
 Ciência, Museus e Património
 Natureza, Conhecimento e Turismo
 Artes, Cultura Urbana e Criatividade

À DESCOBERTA DE ECOSISTEMAS AQUÁTICOS DULÇAQUÍCOLAS: UM EXEMPLO DE COMO CONCILIAR TURISMO E EDUCAÇÃO/INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL
A.M. Antão-Geraldes^a, A.O. Guillén^b, D.S. Velasco^b, V.Sheppard^c

^aCIMO, Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança Campus de Santa Apolónia
5300-253 Bragança, Portugal

^bEUROPARQUES - Estación/Estação Biológica Internacional Douro-Douro, Frontera de Zamora (ES) con Miranda
Do Douro (PT), 5210-170 Miranda do Douro

^cUniversidade Europeia Campus da Quinta do Bom Nome, Estrada da Correia, nº53, 1500-210 Lisboa
geraldes@ipb.pt.

Palavra-chaves: *Ecosistemas aquáticos dulçaquícolas; educação/intepretação ambiental, turismo, Estación-Estação Biológica Internacional Douro-Douro (EBI)*

RESUMO

Apesar dos ecossistemas aquáticos dulçaquícolas serem vitais para a humanidade, o seu funcionamento e as espécies que neles habitam são ainda praticamente desconhecidos do grande público. Esta falta de consciencialização limita, em muito, ações que conduzam à sua reabilitação e conservação. Assim, a promoção de atividades de educação e interpretação ambiental inseridas, ou não, em projetos de turismo sustentável, é importante. Nos Parques Naturais do Douro Internacional/Arribes del Duero e do Lago de Sanábria, inseridos na Reserva Transfronteiriça da Meseta Ibérica (MAB_UNESCO), foram implementados dois projetos, únicos, que conciliam atividades turísticas com educação ambiental/ interpretação de ecossistemas aquáticos dulçaquícolas. O promotor é a Estación-Estação Biológica Internacional Douro-Douro, uma organização privada, cuja missão é promover o desenvolvimento sustentável desta região transfronteiriça. O objetivo da presente comunicação é divulgar esta abordagem pouco convencional e inovadora que visa dar a conhecer aspetos do funcionamento e da ecologia dos ecossistemas aquáticos dulçaquícolas, conciliando turismo com educação ambiental. Também serão mencionados trabalhos de investigação, que serão iniciados num futuro próximo, cujo objetivo é avaliar de que forma e em que grau é que estes dois projetos promovem uma maior sensibilização do público participante para a necessidade de conservação destes ecossistemas em particular.

Nota(s) biográfica(s):

Ana Maria Antão-Geraldes é professora adjunta na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança. Doutorada em Biologia e Ecologia e Mestre em Conservação da Biodiversidade (Universidade de Lisboa). Investiga em

Limnologia. Os seus principais interesses são a gestão, conservação e biorremediação de ecossistemas aquáticos dulçaquícolas e a educação ambiental.

Antonio Oterino Guillén é o director científico da EBI. É doutorado em Biologia. Estuda as comunidades planctónicas de ecossistemas lacustres dulçaquícolas e coordena a Galeria do Mundo Microscópico na página Biodiversidade Virtual (<http://www.biodiversidadvirtual.org/micro/>) e Projeto Água (<https://www.flickr.com/photos/microagua/>)

David de Salvador Velasco é o Fundador e Coordenador do Projeto Europarques e da EBI. A sua experiência conjunta nas áreas da psicoterapia e da conservação da natureza foi determinante para a criação de programas de índole turística e educacional.

Valerie Sheppard é professora associada na Universidade Europeia. É doutorada em Ambiente pela Simon Fraser University (Canadá), Mestre em Recreação e Lazer e licenciada em Turismo pela Brock University (Canada). Os seus interesses de investigação incluem ética, sustentabilidade e resiliência em turismo.